

ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e dezenove, no edifício onde funciona a Câmara Municipal de Pontal do Araguaia-MT, localizada na Av. Dante Martins de Oliveira, às vinte horas e vinte minutos, deu-se início a esta sessão legislativa ordinária, sob a Presidência do Exm<sup>o</sup>. Sr. Leandro, de Carlos Cardoso, secretariando os trabalhos a Nobre Vereadora Mara Rubia Vergílio Jacinto e ocupando a segunda secretaria o Vereador José Marques Figueiredo de Souza. Pelo livro de presença constatou-se o comparecimento dos seguintes vereadores: Claudio Vinicius Castro de Freitas, Edilson dos Anjos Carvalho, Edimilson de Aguiar Oliveira, Fabiana Aparecida Corte, Flavio Pereira Machado, José Marques Figueiredo de Souza, Mara Rubia Vergílio Jacinto e Maria Gloria da Silva. Havendo quórum legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da presente sessão. Após todos se portaram de pé, foi executado o Hino Municipal. Em seguida não havendo correspondências passou-se para apreciação das matérias da ordem do dia. Projeto de Lei nº 870/19- Vindo do Executivo “ Autoriza o chefe do poder Executivo a vender em leilão bens moveis inservíveis (veículos, maquinas e acessórios) de propriedade do município”. Em seguida passou-se para leitura dos pareceres das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Economia e Finanças que opinara, pelo parecer favorável e votado e aprovado os pareceres por unanimidade. Após passou-se ao mérito do projeto que obteve aprovação unanime. Em seguida passou-se para apreciação do Projeto de Lei nº872/19- Vindo do Executivo “ Dispõe sobre a contratação de pessoal para tender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do Art. 37 da CF e Art.97 da LOM. O Projeto foi retirado de pauta e entrara na próxima sessão. Apreciação do Projeto de Lei nº876/19-Vindo do Executivo “ Dispõe sobre a contratação de pessoal para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do Art.37 da C.F e Projeto de Lei nº 877/19- Vindo do Executivo “ Cria vagas no Processo Seletivo Simplificado de Provas e Titulos nº001/2018 e dá outras providencias”. Quando da discussão dos Projetos o Sr. Presidente concedeu a palavra a Senhora Secretaria de Educação, Sr<sup>a</sup>. Elismar de Jesus Nogueira que cumprimentou a todos os presentes e disse que sua fala seria um pouco longa para ver se consegue sanara as dúvidas dos Senhores Vereadores e se houver algum questionamento estaria a

Fabiana Corte

ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

disposição, disse que na época em que pediram autorização para fazer o processo seletivo houve algumas emendas por parte dessa Casa e uma delas foi que se tirasse o cadastro de reserva e então tirando o cadastro reserva tirou o poder do Prefeito de contratar conforme houvesse necessidade e por esse motivo esse novo projeto pedindo autorização, explica que os profissionais já estão trabalhando e não são novos profissionais que irão trabalhar e sim que estão trabalhando, por que nós temos a nossa clientela e são as crianças e não pode deixar as salas sem professor; houve uma evasão da escola São Jorge de três salas de aula, numa média de 90 alunos, mas em compensação na escola Isaias que é educação infantil houve uma grande migração e além dessa migração de alunos, tem eles metas, ações e normatrizes que são obrigados a cumprir, por exemplo o governo municipal tem até o ano de 2020 para atender na educação infantil todos os alunos de 0 a 5 anos e esse ano abriram uma sala de alunos de um ano e meio de idade por que estão fazendo a implantação devagar para o município não ficar sobrecarregado e agora pela norma que eles tem pelo Mec, no máximo são oito alunos por sala e esses oito alunos de um ano e meio, eles tem que ter uma professora e duas monitoras e além desse problema da mão de obra , não tem também o espaço físico, porém foram derrubadas algumas divisórias e aproveitou a pequena reforma feita e conseguiram colocar dezesseis alunos de um ano e meio em período integral para os pais que trabalham fora e não tem condições de manter um funcionário para cuidar das crianças e a lei também está obrigando com que se caminhe para alcançar os objetivos que é atender todas as crianças a partir de 0 anos e então nesse sentido é preciso um professor na parte matutino para ficar com essas crianças e dois monitores e na parte da tarde, mais um professor e dois monitores pois não é que ela esteja dizendo que precisa colocar os monitores, mas é que tem normas, portaria, normativa que veio do governo federal e então são oito crianças de um ano e meio e uma professora e duas monitoras, por que a criança de um ano e meio e aqui a maioria são pais sabem que as crianças tem que tomar banho, trocar fraldas, escovar os dentes, por a comida na boca e ensinar e ele ainda tem que sair de lá tendo algum crescimento de raciocínio e esse é o objetivo principal da educação, a aprendizagem, e a aprendizagem hoje é vista pelo MEC como algo que começa desde o ato de comer até o ato de escrever e então eles tem essa sala e

Fabiana Fátima

ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

só está sala ficaram com seis funcionários, tiveram um acréscimo de seis funcionários e então vejam bem que ela se encontra numa posição em que o Prefeito diz a ela que não tem dinheiro, a diretora precisa, os alunos estão lá matriculados e os Senhores vereadores podem ir lá e ver que existe fila de espera e aí o que falar, vai fechar a creche, deixar de oferecer o ensino e ir para cadeia por que é obrigação do estado e do município oferecer educação infantil e educação dos anos iniciais; então a Creche Isaias o problema dela todos os concursados ficam na Escola São Jorge e não querem mexer com crianças pequenas, que realmente dão mais trabalho e quase ninguém está disposto a ir lá e lavar o bumbum, pega um vomito, limpar o nariz da criança e então todos os contratados acabam sendo encaminhados para a escola infantil Isaias Pereira; ela esteve semana retrasada indo no Ministério Público, por que foi chamada pelo Promotor Dr. Paulo no qual foi cobrada as ações planejadas para o ano de 2017 e 2018 as que foram cumpridas e as que não foram, o motivo, expos a ele que a reforma das escolas que estava no plano das ações e não conseguiu com que o Prefeito autorizasse em 2017 e 2018, exatamente com a fala de que o país está passando por uma crise e que não tem dinheiro e aí chegou ao que chegou esse ano e teve que fazer e agradece muito a ajuda dos vereadores que foram lá, acompanharam e viram a necessidade e o Prefeito viu a necessidade e foi feita a reforma; foi cobrada também o motivo que parou as ações socioeducativas, tais como o mais educação em que ela conversou com o Prefeito pediu a ele no ano passado que mantivesse por conta do município até que conseguisse o recurso do governo federal e mesmo se não conseguisse pelo Ministério Público a Prefeitura teria que manter e essa foi uma das cobranças dele, e também parabenizou pelo Ideb que subiu, por que o mais educação funcionou em 2017 na igreja e 2018 devido ao espaço e ser muito quente procurou outro local; então o MEC criou essas ações planejadas e entregou para o Ministério Público para que ele cobre do município, dos secretários e o Dr. Paulo Amaral está com a Comarca de Barra do Garças do qual fazem parte, no qual foi indagada de como ela faria para resolver o problema da evasão escolar e qual o motivo e então ela respondeu que conversando com o Professor das escolas São Jorge e São Miguel o que ficou bem nítido é que os alunos reclamam muito da parte de estar participando de torneios, jogos



Fabiana Corti

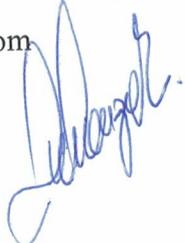


ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

de diversas modalidades e essa evasão, e por que eles não saíram do São Jorge e foram para o São Miguel e sim foram para cidades vizinhas como Barra do Garças e Aragarças por que lá eles tem oportunidade de participar de várias modalidades de esporte e no município para conseguir um ônibus não tem dinheiro, a resposta é de o ônibus esta estragado ou não tem dinheiro e então ela tem que fazer o papel de cobrar do Prefeito o que o Ministério Publico cobra dela; que é a favor do aumento dos funcionários por que é professora, mas que está com eles na busca de direito deles, mediando por que eles tem que entender que o município está passando por uma crise e agora por exemplo foi chamada novamente na promotoria porque o prefeito não quer passar a elevação dos funcionários mas disse ao Prefeito que é direito e se o município não da conta então tem que decretar estado de calamidade pública e baixar as portas , é direito do funcionário que estudou para isso e batalhou e briga muito com o Gerson por que est na educação e entende as dificuldades e esses profissionais que estão pedindo aos Vereadores e comunidade eles já estão trabalhando lá, que o Prefeito reuniu com as duas diretoras e perguntou se poderia mandar alguém ir embora, porem a diretora da escola São Jorge informou que poderia dispensar apenas um funcionário e ai ela discorda dela a apresentou o porquê discorda ao Prefeito e quanto a escola infantil a Professora Nazaré informou que infelizmente se ela tiver que tirar uma dois funcionários de lá que irá fechar a creche e entregaras chaves ao Prefeito, porque é muita responsabilidade da parte delas ter trezentas crianças em num estabelecimento e não ter profissionais suficientes para acompanha-las e agora está entrando em contato com a Secretaria de Saúde por que para trabalhar com crianças a partir de um ano e meio é necessário ter pediatra, odontólogo, nutricionista e a intenção é trabalhar com duas, como ocorreu o ano passado por que a nutricionista o papel dela não é só o cardápio, mas ela tem que trabalhar a questão da obesidade, as alergias alimentares, peso, crescimento e o processo de licitação da merenda, verificar a qualidade dos produtos adquiridos, juntamente com as crianças elaborar uma horta comunitária, assim foi fechado no mais educação; o Prefeito é o que está como administrador e gestor e sabe que o país está passando por dificuldades mas será que é só a educação tem que ser tirado que tem que diminuir por que ela não vê falar em outra secretaria ou mexer com



Fabiana Costa



outras coisas e educação é algo que está trabalhando com os filhos de todos e talvez até de alguns vereadores e não pode simplesmente colocar oito crianças de um ano e meio em uma sala e deixar uma professora e na realidade ela é na realidade ela é pedagoga e não tem saber lidar com essas crianças e quem vai ter que lidar com essas crianças são as monitoras que dão banho, trocam fraldas, dão comida e zelam pelo bem estar e nesse caso estão pedindo tudo isso para acertar uma situação que já está lá, e estão prestando serviço até que os vereadores acertem com a aprovação do Projeto de Lei e assim que for aprovado elas passam a assinar contrato e até então estão recebendo como prestação de serviço e não pode fechar a sala por conta da clientela e pede um tanto mais para cadastro de reserva e assim não será necessário ter que vim novamente aqui para uma outra necessidade e hoje por exemplo fez uma licença premia para uma monitora a Sr<sup>a</sup>. Maria das Graças e então tendo cadastro reserva ela passa a licença e convoca o cadastro reserva do seletivo para substitui-la durante os três meses e após os três meses o contrato é rescindido ; que trabalha olhando o lado do gestor e procura lutar pelos direitos das crianças e que seja feito com responsabilidade e qualidade e não vai deixar que sejam mal cuidadas por que não tem as pessoas para zelar por elas e se fosse filho dela ela não gostaria e para a reforma pegou o Prefeito e levou lá e perguntou a ele se se teria coragem de colocar os filhos dele naquela sala com infiltração, mofo que provoca alergia nas crianças por que tem que trabalhar com a prevenção e desta forma o Prefeito viu que não havia condição da sala ficar daquela forma e então são pequenos detalhes do qual ela briga e quase sempre não ficar quieta quando o Prefeito fala que não tem dinheiro por que por causa disso ela não pode deixar de zelar pelo bem estar das crianças ; que por exemplo tem a evasão e o que custa o município oferecer modalidades de esportes diferentes e tirar as crianças das ruas e deixar de fazer o que não deve e os pais ficarem preocupados e assim com muito custo conseguiu com que o Prefeito contratasse um profissional para acompanhar essas crianças nos jogos e foi uma exigência do Promotor também e com relação ao Proerd perguntou o Promotor como andam também as ações socioeducativas e desta forma será trabalhada novamente o Proerd, inclusive com parceria fechada através da Vereadora Fabiana pelos quatro anos e saiu a baixo custo, levantou também a questão da cultura em que a criança não vai para escola só aprender a ler e escrever e sim aprender a dançar, cantar e elevar o crescimento delas e então precisa que seja feito ou na escola ou fora dela, mas é preciso oferecer e informa que está fazendo as ações para o ano de 2019, com relação aos ônibus escolares em que foram diversos requerimentos feitos daqui para eles da

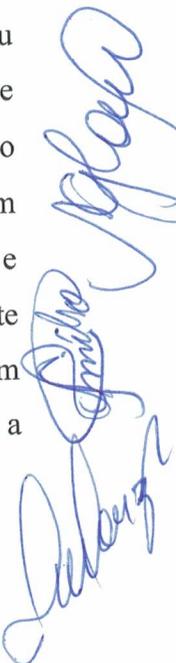
Fabiana Fete

ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

Secretaria, e foram inúmeras vezes que ela cobrou do Prefeito de que era preciso reformar os ônibus e sempre a mesma resposta de que não tinha dinheiro porem o Ministério Público pediu a vistoria e teve que arrumar ou seja deu um jeito e está arrumando e passará por vistoria, vai haver mais transtornos, acredita que sim por que os ônibus estão em idade avançada e as estradas estão ruins devido o período chuvoso e tem lugares que o ônibus não entra não entra mais e que a rota do ônibus é definida não permitindo adentrar nas propriedades e está rota é encaminhada ao Mec e ao convenio que atende o município e gostaria que todos entendesse é que infelizmente ela não pode aceitar que alguns profissionais da educação digam que não se pode contratar profissionais para as escolas por que não tem dinheiro e não pode pagar a mais do que eles estão recebendo, recebendo o piso normal e o reajuste que o Prefeito deu e 52,64 ( cinquenta e dois reais e sessenta e quatro centavos) a mais do piso, que foi parcelado por conta da dificuldade que o país está passando e ainda assim conseguir pagar parcelado ela acredita que está de bom tom, e todos somos sabedores das dificuldades e da crise financeira que o país está enfrentando, porem agora os profissionais estão requerendo que seja pago a eles o retroativo de janeiro e fevereiro e concorda que seja um direito deles e está com eles, mas também tem que sentar tem que conversar e ser feito um parcelamento e somar com o outro e fazer esse pagamento igual as elevações, mas que não pode por causa disso prejudicar as escolas e ter que mandar embora dez profissionais, por que quem vai sofrer são as crianças e as funcionárias que lá estão, que o Prefeito disse a ela que pegasse uma cozinheira e colocasse para trabalhar quarenta horas, e até falou ao Prefeito que se fosse por dez ou quinze dias ela até poderia trabalhar de manhã ou à tarde, mas que por mais tempo que isso seria inviável trabalhar de manhã e à tarde no manuseio daquelas panelas e isso faria com a profissional adoecesse e isso não é tratar bem um ser humano com qualidade e então o Prefeito simplesmente pede para que mande a merendeira embora e contrate outra que vi trabalhar também quarenta horas e não vai dar conta, igualmente não pode tirar o porteiro da porta da escola por que as crianças fogem, por que tem criança da zona rural fugindo para não ir embora e assim os pais responsabilizam toda a gestão e é o porteiro quem está responsável e faz anotação e confere que aluno está



Fabiana Costa



ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

descendo na escola e confere novamente quando estão indo embora e então não pode mandar o porteiro embora, e por conta de tudo isso acha justo os funcionários pedirem o reajustes e apoia e media a causa deles, mas também não pode por causa deles deixar de oferecer um ensino de qualidade e principalmente a creche Isaias Pereira que são as crianças menores que exigem mais desde o momento que os pais entregam no portão até o momento que vão buscar e se colocou à disposição para esclarecer as dúvidas dos vereadores da mesma forma que ela presta esclarecimento ao Ministério Público também e gostaria de contar com o apoio desta Casa de Leis para estar oferecendo as crianças de Pontal do Araguaia uma educação de qualidade e igualitária para todos. Após o Sr. Presidente consultou o plenário se caso houvesse alguma pergunta a Sr<sup>a</sup>. Secretaria. Pediu a palavra a Ver<sup>a</sup>. Fabiana Corte-PSD que fez questionamento com relação aos dois projetos e deixou claro a comunidade que em nenhum momento é contra contratar funcionário e sabe que quando é preciso tem sim que contratar, mas com relação a creche quando no projeto fala de contratar uma pedagoga para o período matutino e outra para o vespertino e é para trabalhar no período integral ela entende que só é preciso um pedagogo para o período matutino por que a tarde as crianças ficam com o monitor e quando citou na lei que são oito crianças na sala de aula de um ano e meio, ela tem uma lista de uma sala que tem dezessete crianças e sabe também que nenhum município consegue manter aquela com aquela quantidade de alunos e ela fez um levantamento tanto na creche de Pontal do Araguaia quanto nas creches de Barra do Garças nenhuma creche consegue compor oito alunos em uma sala de aula por que sabemos qual a condição de todos os municípios hoje e no estado também e como vai manter uma sala de aula com oito crianças com um pedagogo e dois monitores e logico que ninguém quer colocar as nossas crianças nas creches e elas venham correr riscos e ser maltratadas e deixa bem claro a comunidade e quer que todos entendam e não tem como contratar um pedagogo para essa quantidade de crianças e quando a Secretária citou com relação ao IDEB, deixa claro que ele não aumentou pelo mais educação até por que o mais educação aconteceu ano passado e o Ideb aumentou ano retrasado que foi falado o ano passado e quando citou do mais educação deixa bem claro junto com os vereadores, que quando o projeto do mais

Fabiana Corte

ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

educação passou por esta Casa de Leis todos os vereadores, com exceção do Sr. Presidente que só vota para desempate foram a favor do mais educação, e o Projeto do mais educação é um recurso do governo federal e não do município para manter o programa e o nosso município não foi cadastrado e contudo abriu o programa que foi mantido por mais ou menos três a quatro meses e ai não cadastrou o programa e o município não conseguiu manter e não é obrigação do município por que é recurso federal e fechou o mais educação e a culpa caiu em cima dos vereadores e deixa claro a comunidade que não é culpa dos vereadores, pelo contrário são a favor por que sabem a importância do programa para as crianças; que o Ideb realmente são méritos das escolas que subiu; com relação a contratar profissional de educação física, na escola São Jorge existem dois professores o Arnaldo coordenador e a Professora Elaine que também consegue fazer essas atividades de educação física dentro da escola e o que não der para fazer dentro da escola pode ser feito com a secretaria de esportes e os coordenadores, mas infelizmente a administração deixado a desejar na questão dos materiais esportivos e as atividades que ainda são feitas são particulares e desta forma acha inviável contratar outra pessoa e em relação também a nutricionista não sabe se todos concordam uma nutricionista que trabalha quarenta horas semanais, ela trabalha oito horas por dia e não tem uma nutricionista que fica numa escola oito horas e com quatro horas ela fica numa escola e as outra quatro horas em outra escola até por que o cardápio é feito semanal e se ela for na escola todos os dias e passar na cozinha e verificar toda alimentação que será servida para as crianças naquele dia ela consegue fazer as duas escolas e não está aqui para defender nem "a ou b" mas na gestão anterior uma nutricionista trabalhou na saúde e nas duas escolas e funcionou muito bem até por que hoje são as mesmas escolas e as mesmas crianças e deixa claro que hoje todos os nove vereadores estão apanhando da comunidade não é nem 24 horas mais e sim 36 horas e com razão por que a nossa cidade hoje está um lixo e viraram referência numa cidade totalmente desordenada com buracos para todos os lados, lixo espalhado, mato alto e tudo se tem hoje na cidade de ruim e como vereadora ela fica com vergonha de falar isso mas tem de ser realista e não omissa e se não tem dinheiro para organizar a cidade então tem que enxugar a folha e saber onde está o problema, o pessoal da secretaria de obras foram cortados



Fabiana Porto



ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

funcionários e vocês como moradores sabem que várias ruas não estão sendo varridas e funcionários da secretaria de obras que não recebem mais hora extra e então por que tirar de um lugar e não tirar de outro e não quer que as crianças fiquem sem assistência e educação de qualidade só que ela acha que algum problema está tendo em algum lugar e a administração hoje não consegue levar o município como referência, um município limpo, organizado; Pontal hoje está com uma folha em novecentos mil reais e então deixa essas indagações a Secretária com relação a essas contratações que ela como Vereadora é contra; e também com relação a evasão escolar não houve evasão na Escola São Jorge e fez um levantamento e o ano passado teve 362 alunos e esse ano com 352 alunos e diminui as salas por que hoje foi diminuído para evitar mais contratações e não está sendo prejudicado a educação mas está tendo sala com 32 alunos e se for ver como deve ser feito tem que dividir essa turma, mas como vão pagar esses funcionários e não é só colocar esses funcionários e tem que ter como pagar e se encher o município de funcionários ai que não vai fazer mais nada e vai ficar vivendo como está hoje. Após com a palavra novamente a Secretaria de Educação Sr<sup>a</sup>. Elismar para responder as indagações da Ver<sup>a</sup>. Fabiana-PSD e primeiramente agradeceu a Vereadora pela ajuda que a mesma deu na ponte do assentamento brilhante por ter levado ao conhecimento do Prefeito e imediatamente foi providenciado por que realmente estava em situação de risco e dizer que concorda com a Vereadora que a nutricionista assim como os médicos e as enfermeiras, dentista, os profissionais que serão considerados chiques, por que os professores não são, por que não reconhecidos eles não trabalham quarenta horas realmente e então no ano de 2017 e 2018 tinham duas nutricionista e cada uma com carga horaria de vinte horas por que é uma coisa até difícil de falar mas as duas diretoras não comungam a mesma linguagem e não aceitam o mesmo funcionário para estarem trabalhando e então foi contratado duas e dividiu-se a carga horaria de vinte horas para cada uma e não adianta e isso fato que vem acontecendo no município e muito lhe desagrada e então esse ano senão se engana foi a Vereadora Mara que levantou a questão da nutricionista e inclusive o Prefeito chamou a nutricionista da Saúde e ela deixou bem claro que não fazer esse serviço mais e de graça para o município e se ela for fazer quer receber e então para receber ela quer uma que



Fabiana Costa


fique específico para educação e acha justo que se ela não vai fazer o serviço gratuito e não tem que fazer mesmo por que ela estudou e tem o seu serviço um preço e disse ao Prefeito que não vai fazer sem receber e já que é para ser desse jeito a educação merece o melhor também e não quer como gestora da pasta uma pessoa que não vai trabalhar integralmente com ela e é um direito dela enquanto gestora da pasta e o gestor se concorda com ela ou não, e como a Vereadora disse a sala tem 32 crianças e disse no início de sua fala que derrubou divisórias e aumentou por que não tinha outro espaço e tem que implantar isso gradativamente até o ano que vem, que os 16 alunos estão no espaço físico e estão dividendo mentalmente de oito em oito, sendo oito de manhã com um professor e outro à tarde com outro professor e assim que manda a ele e as normatizes; com relação ao mais educação em momento nenhum ela citou aqui que os Vereadores tiveram algo a ver com isso e essa questão já foi bastante discutida e levantada no fechamento e ela usou somente o nome do gestor Gerson, por que como foi dito pela Vereadora é um programa do governo federal mas quando ele se iniciou em 1998 foi como ação socioeducativa para tirar crianças da rua e o município mantinha e então ela pediu ao Prefeito que enquanto não se fizesse o cadastro que ele mantivesse o programa para que não fosse interrompido e o Prefeito lhe prometeu quatro meses e ficou chateada com ele por que foram cumpridos dois meses e meio e na época até chegou a apresentar seu pedido de exoneração e ele pediu desculpas e disse que estava passando por um momento difícil e não podia cumprir o que tinha combinado com ela, sabe que a lei mas não precisa fazer só o que a lei exige e pode oferecer mais pelas nossas crianças, pode fazer por que são vinte e cinco por cento para serem gastos com a educação de Pontal do Araguaia e se não gastar vai ser desviado para outra secretaria e não vai devolver dinheiro para o Ministério da Secretaria, que se o município chegar a devolver dinheiro para o governo federal vai estar dizendo que ele não precisa e agora está juntando até centavos como que vai devolver dinheiro, a educação tem que gastar todo o dinheiro e tem que ser gasto os vinte e cinco por cento; o Sr. Presidente a interrompeu e perguntou sobre a questão de números e deixou bem claro que a câmara em momento nenhum é contra a contratação de nenhum servidor tendo em vista todas as dificuldades que são apresentadas a câmara municipal pela questão financeira e o que a câmara está tentando nesse caso é diminuir as contratações para que se não venha nenhum projeto dessa natureza tirando algum investimento em algumas áreas e vai daqui a pouco falar com o secretário de administração sobre isso e faz duas perguntas: se o impacto financeiro em relação a essas contratações não ultrapassa os vinte e cinco

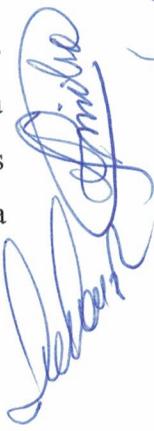
Isolina Fatti

ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

por cento que também poderia ser investido em outra secretaria e vai ser investido na educação e a outra pergunta é se esse projeto que está anexado a contratação da nutricionista esse projeto seria a contratação de uma professora de ciências que foi feito o processo seletivo e ela assinou desistência e então acredita que se tem a matéria e não tem o professor para dar a matéria então acha justo substituir, só que o projeto está junto com o da nutricionista e esse da nutricionista que a Secretaria diz que quer uma com dedicação exclusiva para educação, não daria para o Projeto manter o professor de ciências e retirar a nutricionista e se esse impacto não pode ultrapassar os vinte e cinco por cento da educação; novamente com a palavra a Secretaria responde que não ultrapassa os vinte e cinco por cento e como colocou anteriormente tem as ações planejadas que o Ministério Público fiscaliza e foi pedido esse ano que fosse trabalhada a obesidade das crianças junto com o professor de educação física e com a nutricionistas, e ele quer hortas escolares, palestras para as merendeiras e então tem todo um conjunto de requisitos que o Sr. Promotor está pedindo e então ela acredita que esse é o único profissional ligado a área da saúde que ela pode contratar pela educação, e por exemplo o pediatra vai ficar pela saúde por que a educação não pode contratar e a saúde vai ceder, e o odontólogo da mesma forma e quando ela faz observação da fala do promotor foi parabenizar o município pelo IDEB e deixou registrado em ata e tem uma cópia e não especificou nem ano e nem nada e após sua fala entrou com o mais educação e no mais educação tinha a questão da linguagem cultural e o reforço de matemática e língua portuguesa e veio a somar e como disse não é só fazer o que a lei manda mas sim um pouco mais e melhorar mais enquanto tivermos condições e não disse que foi vereador que fechou o mais educação e a responsabilidade é do gestor por que é ele quem manda, também em momento algum disse que o mais educação aumentou por conta do mais educação e acha que deveria somar com os professores, além de que não sabe se foi de oportunidade para todos, mais com dois meses que eles estavam lá, se apresentaram na praia da arara com o tae-kwon-do e a dança e levaram seus familiares a praia para assistirem sua apresentação e todos motivados e no momento que trabalha a questão cultural e esporte na criança, trabalha a virtude, moral e respeito e assim é chamado a criança a responsabilidade de estar bem



Fabiana Forti



ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

na língua portuguesa, inglesa, matemática, a criança não pode trabalhar o esporte que ela quer por que não tem a média e assim o aluno se transforma totalmente e em momento nenhum pega esse mérito para ela e apenas disse que o Promotor registrou em ata o crescimento do IDEB do Pontal e que infelizmente o mais educação iria somar e foi fechado e em relação a evasão houve sim a evasão nas series finais do ensino no oitavo e no nono, fecharam-se três salas do sétimo oitavo e nono, vieram os alunos da educação infantil que vieram somar e manteriam o mesmo número por que o ano passado foram três salas de formatura e esses alunos saíram de lá da educação infantil e vieram para educação dos anos iniciais e o número permanece quase que o mesmo, mas o questionamento do ministério público foi a evasão dos jovens do sétimo, oitavo e nono ano e então reconhece o questionamento da Vereadora, mas ela pode ser certeza de que quando ela afirma alguma coisa, ela tem certeza de tudo que está sendo dito e não é de seu interesse falar coisas que não são verdadeiras por que uma hora ou outra elas aparecem e todos são sabedores disso e essa semana ela estará indo nas duas escolas e vendo como está o andamento do termino da reforma das escolas para fazer convite aos vereadores para que visitem e verifiquem tudo que eles elencaram e afirma que não ultrapassaram os vinte e cinco por cento e sabe muito bem que a educação é uma das secretarias que mais tem dinheiro e então não pode deixar ficar quieta e se calar e deixar que esse dinheiro seja usado de uma forma que não seja diretamente com as crianças, e pode pensar sim na construção de um prédio ou de uma piscina pode, mas antes de que pensar no cuidado com as crianças para depois pensar numa construção; devido a fala alongada o Sr. Presidente deu mais cinco minutos para o uso a tribuna devido a outros assuntos que ainda estavam na pauta e concedeu a palavra ao Ver. Flavio -PSD para uma última pergunta. Com a palavra o Ver. Flavio-PSD que indagou a Secretaria por que segundo ele a uma divergência porque tanto ele quanto os demais colegas, quando fala com o gestor e sempre quando fala na questão de contratação ou outras coisas, e conforme o que ela disse que não está ultrapassando os vinte e cinco por cento e ele a parabeniza por isso, mas sempre que fala com o Prefeito fala que gasta de setenta a cem mil fora dos vinte e cinco por cento para pagar a folha da educação e então para eles vereadores há uma divergência muito grande e fica numa “



Fabiana Costa



ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

sinuca de bico” e quer que os alunos e os seus filhos tenham a melhor educação do mundo e não está querendo prejudica-la de fato algum a educação da creche Isaias e a escola São Jorge, mas esta divergência entre secretaria e prefeito tem que chegar em um denominador comum por que da forma como está ficam sem entender, por que a Secretaria diz que não está ultrapassando os vinte e cinco por cento e o Prefeito afirmar o contrário. Novamente com a palavra a Secretaria disse que o que acontece e que o Prefeito quando ele fala dos vinte e cinco por cento está se referindo apenas ao Fundeb e demorou perceber isso e mostrava ao Prefeito e ele se referindo apenas ao Fundeb e ele tem que entender o que vem especifico para as escolas que é o Fundeb ele tem que aplicar os vinte e cinco por cento e é isso que ele tem que entender e explicar para os vereadores que está usando o Fundeb totalmente cem por cento e tem que aplicar mais vinte e cinco por cento das outras receitas na educação; interveio a Vereadora Fabiana-PSD e falou que o Fundeb é para pagar a folha e sabe que foi uma briga do ano passado e se estendeu para esse ano e não teve elevação de nível, pagamento que foi acordado ano passado do aumento da folha e então se está sobrando dinheiro da educação por que não pagar os profissionais da educação e assim como o Ver. Flavio falou essa contradição eles não conseguem entender e se está tendo dinheiro então ela vai reportar aos profissionais da educação que está sobrando dinheiro e pagar o direito deles que é a elevação de nível deles por que foi uma luta para a Câmara durante todo o ano passado e se não estiver errada até hoje não pagou o aumento dos profissionais da educação. Novamente com a palavra a Secretaria disse que acha que a Vereadora se ausentou da sua fala, pois foi acordado e o Prefeito deu os 4.17 que o governo deu e o Bolsonaro mudou, por que o Temer deu 6.81 e até foi acordado em reunião esse 6.81, mas como o Bolsonaro entrou ele baixou para 4.17 e o Prefeito deu o aumento em três parcelas e foram chamados na promotoria como disse já disse aqui por que eles entraram pedindo a elevação e a mudança de classe e o enquadramento, são oito funcionários apenas e foram ela, o Prefeito e o advogado ao Dr. Paulo e a sua fala ao Promotor foi o seguinte: deu seu parecer favorável e pediu para que o Prefeito desse a elevação de nível para os profissionais que é um direito deles e na conversa virou para a advogada Dr<sup>a</sup>.Luciana e perguntou a ele o que achava e a mesma respondeu a mesma



Fabiana Costa

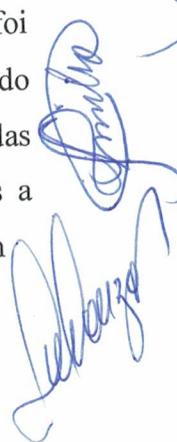


ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

coisa, falaram então ao Gerson e ele falou que não, que não vai pagar e tem o dinheiro por que não está gastando os vinte e cinco, e o que acontece não tinha dinheiro para reforma e aí precisou e fez, para a reforma do ônibus do mesmo jeito, precisou e fez e então aperta em outro lugar e aplica na educação e isso que ela está tentando dizer desde o início da sua fala e ela não pode se acomodar diante do não do Prefeito e não primar pela qualidade de ensino do município e aceitarem simplesmente dizer a ela que não tem dinheiro e aí com muito custo o Dr. Paulo conseguiu com que o Gerson assinasse um Termo de Ajustamento de Conduta e durante trinta dias vai pensar se vai fazer isso ou não, e ainda foi explicado ao Gerson que o Prefeito de Barra do Garças não quis e os funcionários entraram na justiça e rapidinho eles ganharam e não vai entrar nesse mérito por que isso é mérito deles com a justiça e com o advogado e ela tem que cuidar é da educação. Após o Sr. Presidente agradeceu a fala da Sr<sup>a</sup> Secretaria e ressaltou que ela foi chamada a esta Casa de Leis a vários dias, mas desde já agradece e suspendeu a sessão por cinco minutos para discutirem a respeito dos Projetos. Antes, porém a Secretaria lembrou que veio com a Secretaria da Escola a Sr<sup>a</sup> Nazare, a Ver<sup>a</sup> Fabiana, Ver<sup>a</sup> Mara, Ver. Edimilson e ela deixou bem claro a posição dela e a necessidade dos funcionários e de se cuidar do bem-estar das crianças, bem como que se tirar algum funcionário ela pede demissão e fecha as portas e concorda com ela por que é uma responsabilidade muito grande. Após retomar a pauta o Sr. Presidente disse que com relação aos Projetos 876 e 877/19 agradece primeiramente a presença da Secretaria e tudo que ela explanou, e retorna a discussão do Projeto, no qual concede a palavra aos senhores vereadores. Pediu a palavra a Ver<sup>a</sup> Maria Gloria-PSDB e disse que após fazer análises do projeto juntamente com os demais vereadores e também com tudo que foi explanado não poderia hoje o projeto ser votado e para maiores análises e conhecer melhor os projetos pede vistas. Em seguida o Sr. Presidente consultou o plenário e todos estando de acordo foi dado vistas do Projeto a Ver<sup>a</sup> Maria Gloria-PSDB. Após foi retomada a ordem do dia e passou-se para apreciação do Projeto de Lei nº881/19- Vindo do Executivo “ Institui o Programa de Desenvolvimento econômico e social, através das parcerias públicos privadas-PPP do município de Pontal do Araguaia-MT. Após a Leitura o projeto foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em



Fabiana Costa

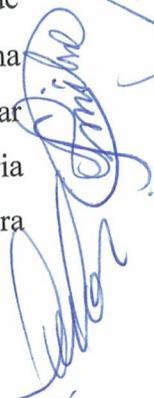


ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

seguida passou-se para apreciação das Indicações. Indicações nºs 869/19- Autor: Ver. Claudio Freitas-PDT solicitando ao Executivo, que seja enviado a esta Casa de Leis Projeto de Lei para Agente Mirim. Indicações nº 870 e 871/19- Autor: Ver. Edimilson de Aguiar Oliveira-PP solicitando ao Executivo que sejam feitas trocas de lâmpadas na rua Joaquim Correa, próximo ao bar do seu Joaquim e da residência da Srª Elci e patrolamento e reparos de buracos na rua 1, aos fundos da Marcenaria do Cleber no bairro Araguaia Center. Indicações nº872/19- Autora: Verª.Maria Gloria da Silva-PSDB solicitando ao Executivo que os recursos oriundos do Projeto de Lei nº 870/2019 vindo do executivo, seja revertido em compras de bens exclusivo para a Secretaria Municipal de Obras. Após as indicações foram votadas e aprovadas por unanimidade. Em seguida passou-se para apreciação da Moção de Pesar nº 095/19- Ver: Claudio Freitas-PDT “ Aos familiares da Srª Carmem Maria Martins”. Após a moção foi votada simbolicamente. Em seguida passou-se para fase da palavra livre. Com a palavra a Verª.Maria Gloria-PSDB que falou de sua preocupação com a situação em que se encontra o município e foi relatado anteriormente pela Verª. Fabiana –PSD e que bom seria se o dinheiro do Fethab fosse cem por cento para área urbana o que não pode por que tem que atender a zona rural também e o município tem esse dinheiro e não faz por que não quer e a Secretaria de Obras não é igual a educação que tem vinte e cinco por cento de obrigação e nem a saúde que tema obrigatoriedade de repassar recursos que recebe, até por que a secretaria de obras não tem esses repasses mensais e necessita com urgência que seja feito uma varredura na cidade começando pela iluminação e inclusive tem indicação sua do primeiro e projeto de lâmpadas led, inúmeras indicações de todos os vereadores voltados a área da limpeza, urbanismo, paisagismo que está passando de hora; somando esse recurso que não é muito mas soma dá para atender uma parte do que precisa e não dá para fazer emendas ao projeto porque o legislativo não pode decidir onde gastar , mas o executivo pode e ao Secretário de Administração hoje, presente na sessão e representando o Prefeito, ela sugere que tenha esse olhar e invista o dinheiro na área urbana, com limpeza e tapa os buracos e arrumar os equipamentos para colocar em funcionamento, que tem um projeto de sua autoria aprovado para a parceria com a população na compra de material e a prefeitura entra



Fabiana Costa



com a mão de obra para fazer suas calçadas e porque não juntar tudo e fazer esse trabalho e fazer o útil ao agradável e coloca a Secretaria de saúde junto que disse que de fato vai efetivar o código sanitário para resolver a questão de água e esgoto e medir forças, pegar a secretaria de educação e divulgar panfletos de educação e saúde e porque não fazer uma parceria, Câmara, Executivo e Secretarias e o pouco recurso se puder trabalhar com ele é melhor do que nada e fica aqui sua sugestão para que o Secretario de Administração possa levar ao Prefeito para que seja feito esse investimento na obras, não que as outras não sejam importantes, e foi até levantado na semana passada que seja destinado um por cento da agua ao esporte que foi dito pelo Presidente, e então fica seu pedido para obras como forma de precaver e evitar doenças. Em seguida o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Thiago, Secretário de Administração que atendeu pedido feito por esta Casa de Leis para dirimir alguns questionamentos com relação a administração e iniciou o Sr. Presidente com o seguinte questionamento: diante de todas as reivindicações por parte dos desportistas, o maior questionamento foi sobre a cobrança do ginásio de esportes e sobre a atual função do secretário de esporte, porque tem-se um secretário de esporte por portaria, mas na pratica não tem atuação do Secretário de Esporte, qual o posicionamento e a postura da administração com relação a isso, se existe ações planejadas para o esporte. Após com a palavra o Sr. Thiago, Secretário de Administração que respondeu que com relação ao Secretário de Esporte, Sr. Alessandro ele trabalho em conjunto com o coordenador Sr. Cristiano e com outro funcionário Sr. Jorge e todos são sabedores nas escolinhas e são ministradas no ginásio de esporte; o Sr. Presidente o indagou de que a informação que eles tem é de que o servidor está com portaria e na realidade tem atuado no setor de licitação e grande parte dos questionamento é onde fica o departamento de esportes dentro do município e como faz para conversar com o Secretário de Esporte e ver as ações coordenadas do esporte; retomando sua fala o Sr. Thiago disse que o Secretario está de segunda a sexta feira na prefeitura e encontra-se na sala de licitação numa mesa e numa cadeira e executa as funções da secretaria e auxilia também com os conhecimentos técnicos dele o setor de licitação ; o Sr. Presidente o indagou se hoje dentro do município não haveria uma pessoa que pudesse desempenhar essa função com mais ação; e o Secretario respondeu que pode sim ser estudado um nome. Abrindo a palavra aos demais Vereadores, a Ver<sup>a</sup> Fabiana-PSD disse se questionar de como é possível o Secretário de Esporte desempenhar suas funções se ele não participa de nenhuma ação esportiva no município e também como ele trabalha na secretaria de esportes e é lotado na licitação, assim



Fabiana Forte



como também foi aprovado por esta Casa um pedido de vaga para Secretaria da Mulher que era a Sr<sup>a</sup> Geane que não está ativa, existe tem uma funcionaria e hoje ela está lotada na tesouraria e como a administração trabalha desta forma; o Ver. Edilson-PP também o indagou de que a educação trabalha junto com o esporte e no município não há pratica nenhuma do esporte, que tem escolinha, mas não tem nenhum torneio ou campeonato, que a reforma da praça Justino Malheiros ficou boa e foi iniciativa dos desportistas, só que colocou internet e agora as crianças não vão querer jogar mais e ali não é um bom lugar para colocar a internet porque todos vão deixar de jogar para ficar no "zap zap". Após o Secretario respondeu que a Secretaria da Mulher é ativa sim e a Sr<sup>a</sup> Geane acumula função sem ônus para o município. Diante da resposta a Ver<sup>a</sup>. Fabiana-PSD solicitou que o Secretario apresentasse uma ação da Secretaria da Mulher haja vista ela desconhecer essas ações. O Secretario respondeu que a Secretaria da Mulher desenvolve ações auxiliando na Rede de Enfrentamento de Violência contra a Mulher bem como disponibiliza uma funcionária que está na folha para esse trabalho da rede ou alguma outra atividade que a delegacia da Mulher ou Ministério Publico a procura; a Ver<sup>a</sup>. Fabiana-PSD disse que todas essas ações são parcerias e não atividades especificas da Secretaria da Mulher desenvolvidas para a comunidade. O Secretário ressaltou dizendo que existem casos de violência no município e compete a Secretaria da Mulher. A vereadora disse que com certeza existem casos, mas age em parceria e a Secretaria direcionada tem que ter ações dentro do município também. O Secretário disse que citou as ações. A Vereadora disse que não são ações especificas e sim parcerias e mesmo que ele diga que atende a Comarca que atende a comunidade ainda não são ações da Secretaria. Após o Ver. Flavio-PSD o questionou com relação a divulgação das ações do executivo na imprensa uma vez que ela é paga e que se faça a divulgação de um cronograma esportivo e também da infraestrutura de curto, médio e longo prazo e que se cumpra eles na medida do possível. O Secretario agradeceu o Vereador e disse que será levado ao Executivo e dará mais conhecimento a população das ações. Após o Sr. Presidente o questionou quanta pratica esportiva no município uma vez que essa pratica une, disciplina e ele vê que um pouco de investimento que o gestor fizer se torna grande, imediato e dá resultado positivo e tem notado essa ineficiência por parte da administração em relação ao esporte, mais ações para o esporte e uma resposta para a sociedade que clama esse investimento e esse olhar voltado para o esporte. Após o Secretario respondeu que com relação ao Secretário de Esporte já está sendo revisto a situação da nomeação e se vai baixar ou nomear outra pessoa mais atuante, quanto a



Fabiana Corte



ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

investimento é uma deficiência e tem que melhorar, mas algumas coisas foram feitas como reforma do ginásio, da praça em parceria com a comunidade e a conclusão da obra da quadra e no murilão está sendo feita recuperação da grama. Após a Ver<sup>a</sup> Mara-DEM que deixa ao Secretario sua indignação com relação a forma como está sendo conduzido o esporte no município e deixa os vereadores numa "saia justa" por que o o esporte do município não dispõe de material para a pratica esportiva e quando são adquiridos matérias é de péssima qualidade deixando a desejar, assim como a população que está cansada com a administração esta Casa de Leis também, já se passaram mais de dois anos e a solução para a iluminação pública da cidade nunca chegou, e também não acredita que vai acontecer e daqui a pouco chega a época das eleições e começa a fazer e o povo tudo vai falar que só está fazendo por conta da política e se fazer, então ela vê precisa ser tomado atitudes com urgência e o povo cobra uma atitude desse Casa de Leis e estão corretos por assim fazerem. Após o Sr. Presidente ressaltou a Ver<sup>a</sup> Mara-DEM que é possível que nem dos jogos regionais o município participe e parece que já foi sinalizado que não tem como levar os jovens aos regionais. Em seguida o Secretario respondeu que quanto a situação financeira o Prefeito tem administrado de forma bem feita em algumas situações e devido a administração ter recebido o município com algumas contas, teve também outros impactos na folha como a elevação de nível dos funcionários da educação e atualização salarial do funcionalismo público todo ano e tudo isso gera custos ao município, dívida de arrecadação de agua gigantesca e vem sendo normalizado e corrigido com a cobrança, corte de agua e implantação de hidrômetros vem tendo essa regularização e infelizmente a diminuição de repasse para o município e tem também que fazer o repasse da Câmara e diante de tudo isso vê que o Prefeito administra bem. Em seguida o Sr. Presidente disse que já ouviu muito esse discurso de que tem que pagar a Câmara, mas da mesma forma que tem que pagar as obrigações patronais, a Câmara é uma obrigação garantida em lei, e ouve muito que tem que pagar a Câmara porem deixa bem claro que é obrigado a pagar, por que é um direito constitucional. O Sr. Secretário disse que sem dúvida a Câmara é uma obrigação e pronto acabou. O Sr. Presidente levantou a questão da ASSEMPA em que o trajeto esta inviável e necessita com urgência que seja



Fabiana Corti



ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

feito reparo na manilha, e que com duas manilhas resolveria o problema e poderia muito bem pegar do serviço que seria feito na manilha próximo aos correios, e que as vezes nem é preciso muito investimento porque o que resolve está dentro do próprio município e outra situação é em frente à casa do Sr. Geraldo em que cinco ou seis manilhas também resolvem e próximo aos correios tem dez manilhas que já foram compradas e estão no município a cinco meses e essas manilhas resolvem todos esses pontos críticos e principalmente no acesso ao Assempa que está muito perigoso e foram feitos vários pedidos a respeito e se acontecer alguma coisa vai sair mais coisa para o município, outra questão é a falta de rede de água no bairro abaixo do Ginásio de esportes e acontece que estão sendo cobranças indevidas no valor de cento e cinquenta reais para que seja feita a instalação da rede de água no lote e todos sabem que isso é indevido e então o município com a Imobiliária tem que chegar num entendimento e não se pode pagar nada ao município em dinheiro e sim em guia. Com relação a isso o Secretário disse que vai apurar e pelo que sabe a responsabilidade desse serviço é da Imobiliária que tem que fornecer água e rede de energia e se não se engana o loteamento tem mais de um ano e só a pouco tempo foi entregue a energia elétrica. O Sr. Presidente reiterou pedindo que seja feita uma apuração das responsabilidades até para que se evite constrangimentos aos funcionários e em todo caso sabe que a responsabilidade é da Imobiliária tanto da água como da energia, por que o proprietário paga a instalação do hidrômetro e o encanamento e além disso é responsabilidade da Imobiliária, daí a ligação é que tem que ver de quem é a responsabilidades, mas que não seja do contribuinte. No uso da fala a Ver<sup>a</sup> Mara-DEM relatou que esse fato relatado pelo Ver. Leandro não é um fato isolado e sim que já foi procurada também pelo mesmo motivo. Após o Sr. Presidente fez questionamento também com relação a uma construção em frente ao Sr. Du Burro, antigo Centro de Reabilitação no bairro Luzia Maria de Moraes, sobre qual seria a finalidade daquela construção. O Secretário respondeu que será a Casa de Velório e indagado se já existe uma previsão de entrega disse que não é que irá verificar com o Sr. Prefeito. O Sr. Presidente para que o mesmo também oficializasse a Câmara a respeito. Com a palavra o Ver. Edimilson -PP que disse que antes de se preocupar com Casa de Velório é necessário pensar no cemitério e se porventura já

Fabiana Pote

ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

existe algum estudo a respeito. O Secretário respondeu que foi feito estudo e das três áreas apontadas pelo estudo, a Sema sinalizou uma e falta agora os demais tramites para concretizar a área para uso do cemitério e seria essa área acima do bairro Murilão no acesso que liga a Sanches Tripoloni, porem o custo e a burocracia para essa implantação são muito alto, mas que o Prefeito em Cuiabá esteve vendo a questão e pediu a AMM o Projeto para viabilizar esse Cemitério. Após o Sr. Presidente agradeceu a presença do Secretário e se colocou a disposição de todos para demais esclarecimentos. Novamente o Sr. Presidente concedeu a palavra a Sr<sup>a</sup> Elismar que pediu cópia da presente ata para ser apresentada ao Sr. Promotor no qual precisa dar ciência de suas ações e vai justificar que ainda não foram feitas por que precisa da aprovação da Câmara, e fez um apontamento com relação ao que disse a Ver<sup>a</sup> Fabiana-PSD de que o município possui dois professores de educação física, no entanto quando nossos jovens foram participar dos jogos no ano passado em Agua Boa nenhum desses profissionais se dispôs a acompanhá-los e foi pedido favor a Escola São Miguel e dessa forma é para a vereadora ver o quanto é difícil lidar com funcionário efetivo, que a época a Professora Elaine disse que iria como um favor, mas que dois dias antes da viagem ligou avisando que não iria e diante disso teve que ir a Escola São Miguel e pedir o favor lá por que é preciso que um profissional responsável acompanhe e assine um termo na hora das competições e com relação aos professores em desvio de função que somam cerca de cinco a seis e mais os professores que estão pegando a licença do anuênio que são os três meses e por isso a quantidade de contratação. Após não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos da presente sessão, da qual lavrou-se esta ata que depois de lida e achada conforme vai assinada por todos os Vereadores presentes.

Ver. Claudio Vinicius Castro de Freitas

Ver. Edilson dos Anjos Carvalho

Ver. Edimilson de Aguiar Oliveira

Ver<sup>a</sup> Fabiana Aparecida Corte



ATA DA OCTAGESIMA SEXTA SESSÃO DELIBERATIVA  
ORDINARIA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PONTAL DO ARAGUAIA-MT

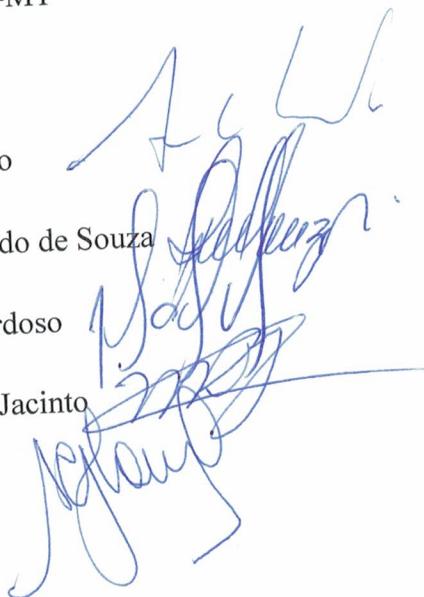
Ver. Flavio Pereira Machado

Ver. Jose Marques Figueiredo de Souza

Ver. Leandro de Carlos Cardoso

Ver<sup>a</sup>. Mara Rubia Vergílio Jacinto

Ver<sup>a</sup> Maria Gloria da Silva

A collection of handwritten signatures in blue ink, positioned to the right of the printed names. The signatures are stylized and appear to be the personal marks of the individuals listed. The names are: Flavio Pereira Machado, Jose Marques Figueiredo de Souza, Leandro de Carlos Cardoso, Mara Rubia Vergílio Jacinto, and Maria Gloria da Silva.